

INFLUÊNCIA DO CARVÃO ACTIVO NA EXPRESSÃO E DESENVOLVIMENTO RADICULAR DE SOBREIRO MICROPROPAGADO E DO TIPO DE SUBSTRATO NA ACLIMATIZAÇÃO

Gonçalves, J. C.⁽¹⁾ & Peixe, A.⁽²⁾

⁽¹⁾ *Lab. Biologia Vegetal, Escola Superior Agrária, Castelo Branco, Portugal*

⁽²⁾ *Unidade de Ciências Agrárias, Dep. de Fitotecnia, Universidade de Évora, Portugal*

Resumo

O sucesso da fase de aclimatização em qualquer sistema de micropropagação, depende, em muito, do estado fisiológico das plantas durante a fase de enraizamento, quer da sua parte aérea, quer do sistema radicular entretanto formado.

Neste trabalho referem-se alguns dos resultados obtidos com a utilização de carvão activo durante a fase de enraizamento *in vitro* de sobreiro e ainda a influência de diferentes tipos de substrato na aclimatização das plantas micropropagadas.

Os rebentos para enraizamento desenvolveram-se em meio de MS com os nitratos reduzidos a metade e com 0.2 mg l⁻¹ de BAP. A indução foi feita em meio de MS com os macronutrientes reduzidos a metade e os nitratos a um quarto e com 3 mg l⁻¹ de AIB durante 5 dias, após o que foram transferidos para igual formulação, mas sem auxina e com ou sem carvão activo.

Verificou-se que, apesar de em todos os parâmetros quantificados, os valores absolutos serem melhores para a modalidade com carvão activo, este teve efeito significativo sobre o alongamento e sobre a ramificação radicular, permitindo a formação de um sistema radicular bastante mais eficaz em termos de permitir à planta sobreviver durante a aclimatização. Nesta fase, o melhor valor para a sobrevivência foi de 87%, quando se utilizou uma mistura de turfa Levington F2 com perlite na proporção de 1:2 (v:v).

Abreviaturas: MS: Murashige e Skoog (1962); BAP: 6-benzilaminopurina; AIB: ácido 3-indol
butírico

Palavras-chave: rizogénese; carvão activo; aclimatização; sobreiro